

MUSEU DA PESSOA

História

Amor, união, esporte e família

História de: [Magda dos Santos](#)

Autor: [Geila Katiele Nascimento dos Passos](#)

Publicado em: 14/07/2016

[Ver detalhes do vídeo](#)







Sinopse

Uma vida dedicada ao esporte e à família, Magda Garcia dos Santos, mãe da ex-ginasta Daiane dos Santos(campeã mundial e medalhista olímpica) revela que a paixão pelo esporte vem de berço.

Por Geila Katiele

Tags

- [Olimpíada](#)
- [esporte](#)
- [ginástica](#)
- [Daiane dos Santos](#)
- [Magda Garcia dos Santos](#)
- [futebol social](#)
- [união](#)

História completa

Magda Garcia dos Santos, 55 anos, casada e mãe de 5 filhos, porto alegreense, uma mulher de garra. Um exemplo de dedicação e amor à família e ao esporte. Nascida em uma família que possuía uma veia esportiva, Magda não fugiu à regra, foi atleta na adolescência e fez questão de criar seus filhos dentro desse meio. Dentre os filhos, destaca-se Daiane dos Santos ex-ginasta olímpica e campeã mundial pela Seleção Brasileira de Ginástica. Atualmente Magda trabalha na Secretaria de Esporte de Porto Alegre, coordenando um projeto social voltado para crianças de baixa renda, que busca através do esporte auxiliar na construção de cidadãos cada vez melhores. A INFÂNCIA FELIZ O pai Antônio Carlos Prates Garcia trabalhava como técnico eletricista da CEEE, a mãe Siria Conceição Rosa Garcia além de dona de casa também trabalhava como doméstica, Magda é a segunda de 3 filhos que o casal teve. Diferentemente de muitas famílias negras dos anos 60 que sofreram e enfrentaram inúmeros problemas, Magda defini sua infância como sendo feliz. Nasceu e se criou no bairro Vila Jardim, onde os pais possuíam uma casa com quintal enorme, na propriedade havia um campo de futebol além de espaço para criarem animais como ovelhas e cabras, possuíam também plantações de milho e batata-doce. A convivência com os irmãos era saudável, as brigas e implicância que tinham uns com os outros eram sempre motivadas pela casa e lidas domésticas. A mãe trabalhou por mais de 56 anos na mesma casa de família, foi levada para trabalhar ainda aos 10 anos de

idade como dama de companhia, com o passar do tempo chegou a fazer um curso internacional de gastronomia. Durante os anos de serviços prestados à família chegou a cozinhar no Palácio Piratini, sede do governo estadual, quando o seu patrão Walter Peracchi Barcelos foi eleito vice-governador do estado. Magda teve como madrinha a esposa de Barcelos, que sempre esteve presente na sua vida, auxiliando de uma forma ou de outra, foi com a ajuda da madrinha que Magda estudou em colégios particulares como o Santa Inês. Com a madrinha Magda viajou para Brasília, e lá chorava de saudades da mãe.

ADOLESCÊNCIA NO ESPORTE Magda sempre viveu em cercada pelo esporte. Teve tios dedicados ao futebol, um deles chegou a atuar pelo Sport Clube Internacional mas um problema no coração o fez desistir da carreira. Aos 14 anos ela conheceu o Professor Flávio e o projeto Obra Social Santa Luzia que ele dirigia na Vila Farrapos, lá ela foi velocista e jogadora de handebol. Dos anos como atleta e integrando esse projeto Magda trás consigo além das boas recordações, os melhores amigos e principalmente o grande amor da sua vida. Moacir Garcia Santos, seu esposo há mais de 40 anos fez parte do projeto social e juntamente com Magda integrava um grupo de mais de 30 amigos, que permanecem ligados até hoje. Foi desse círculo de amizades e da convivência, que dali surgiu o interesse e o amor de um pelo outro. A história entre os dois começou de maneira arredia por parte de Magda, até que a perda de um anel de ouro que havia sido presente da madrinha, em um campo perto de casa a fez mudar de opinião e a enxergá-lo com outros olhos. Moacir havia encontrado o anel perdido, mas só o devolveria mediante o pagamento de um beijo de Magda, após muito relutar, ela cedeu ao pedido do amigo apaixonado. Iniciou ali a construção de uma história de amor, de um pelo outro, pela família e pelo esporte. Moacir foi por anos jogador da base do Grêmio Foot-ball Porto Alegrense.

CASAMENTO E FILHOS Se tem algo de que Magda muito se orgulha são os filhos que tem e da maneira como os criou. Mãe de quatro mulheres: Deise, Cíntia, Daiane e Djéssica. Como boa atleta e esportista que havia sido Magda fez questão de introduzir suas filhas cedo nesse mundo, e cada uma delas desenvolveu a prática e o amor por alguma modalidade esportiva. Deise, a mais velha jogou por muito tempo futebol no Grêmio; Cíntia lutou capoeira durante a adolescência; Daiane ingressou para o mundo da ginástica artística ainda criança e Djéssica praticou por muito tempo natação. Das quatro filhas a que se revelou uma atleta de ponta e que levou o sobrenome Santos mundo afora foi a do meio Daiane dos Santos, ainda aos 3 anos de idade foi ingressada nesse meio por Magda. O talento e o dom foram aparecendo naturalmente, o reconhecimento juntamente com as conquistas mundiais vieram depois de muitas lutas e obstáculos enfrentados por mãe e filha. Quando Daiane começou a participar de competições importantes ainda sendo menor de idade, o acompanhamento de um responsável era indispensável. Nesse período, Magda trabalhava na Prefeitura de Porto Alegre e sempre teve apoio de seus chefes quando precisava viajar para acompanhar a filha. O esforço da família em prol dos sonhos de Daiane foram recompensados, ela se tornou a primeira atleta da ginástica brasileira a conquistar uma medalha individual, foi campeã mundial e participou de três Olimpíadas. O fato de Daiane ter inúmeras conquistas, ser uma pessoa pública e ter se tornado uma celebridade não a torna diferente dos outros filhos de Magda. Segundo ela a filha continua a mesma, possui a mesma essência com que foi criada. “ A Daiane continua igual, é a mesma Daiane que toma banho e deixa calcinha molhada no banheiro, a mesma que lava louças quando vem pra cá”, revela Magda.

O FILHO HOMEM E A REALIZAÇÃO DE UM SONHO Ter um filho sempre fez parte dos sonhos do casal Magda e Moacir, e foi por isso que tentaram tantas vezes e tiveram quatro meninas. Não quis a vida que esse filho fosse gerado no ventre de Magda, mas de maneira especial o gerou dentro do seu coração. No natal de 2009, ela ganhou de presente o tão sonhado filho. Braian Garcia dos Santos, então com 6 meses chegou à residência da família para passar àquele feriado e de lá nunca mais saiu. Xodó de todos e principalmente do marido, Braian chegou para completar a felicidade de Magda. O esporte continua cada dia mais e mais presente na vida de Magda, funcionária pública há mais de 30 anos e atuando em diversos órgãos, hoje ela trabalha na Secretaria de Esporte de Porto Alegre e se sente em casa. Em 2010 foi convidada para atuar na coordenação de um projeto social novo, o Social Esporte Clube. Um programa da secretaria que busca a inclusão das crianças e adolescentes de baixa renda através do esporte, com uma faixa etária de 06 a 16 anos o programa oferece benefícios tanto pra criança quanto para o clube que disponibiliza a vaga social, que em contrapartida recebe do governo o abatimento de alguns impostos. Realizada com sua trajetória pessoa e profissional, Magda cita como elementos principais nessas conquistas a união e o amor família, e a verdadeira amizade.